

# **Caderno de Encargos**

## **Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para os trabalhadores Município de Vila Nova de Gaia**

## Índice

PARTE I – Do Contrato .....	3
Cláusula 1.ª- Objeto .....	3
Cláusula 2.ª- Contrato.....	3
Cláusula 3.ª- Prazos .....	3
Cláusula 4.ª - Preço base .....	4
Cláusula 5.ª- Obrigações principais do fornecedor.....	4
Cláusula 6.ª- Objeto do dever de sigilo.....	4
Cláusula 7.ª- Prazo do dever de sigilo.....	5
Cláusula 8.ª- Preço contratual .....	5
Cláusula 9.ª- Condições de pagamento .....	6
Cláusula 10.ª- Penalidades contratuais .....	8
Cláusula 11.ª- Resolução do contrato.....	8
Cláusula 12.ª - Cessão da posição contratual .....	9
PARTE II Condições de Execução do Contrato .....	9
Cláusula 13.ª - Local e conformidade da entrega dos bens.....	9
Cláusula 14.ª- Transferência de propriedade .....	10
Cláusula 15.ª- Inspeção.....	10
Cláusula 16.ª- Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias .....	10
Cláusula 17.ª- Garantia Técnica dos bens.....	10
Cláusula 18.ª - Patentes, licenças e marcas registadas.....	11
Cláusula 19.ª – Proteção de dados pessoais.....	11
Cláusula 20.ª – Avaliação de Fornecedores .....	12
Cláusula 21.ª Acompanhamento da execução do contrato .....	13
PARTE III – Disposições Finais .....	13
Cláusula 22.ª- Foro competente .....	13
Cláusula 23.ª- Comunicações e notificações .....	13
Cláusula 24.ª- Contagem dos prazos na fase de execução do contrato .....	14
Cláusula 25.ª- Produção de efeitos.....	14
Cláusula 26.ª- Legislação aplicável.....	14
PARTE IV – Especificações Técnicas .....	14
Cláusula 27.ª - Especificações Técnicas dos bens a fornecer/locar ou dos serviços a prestar .....	14

## PARTE I – Do Contrato

### Cláusula 1.ª- Objeto

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a **“Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para os trabalhadores do Município de Vila Nova de Gaia”**, de acordo com as especificações técnicas, definidas na parte IV do presente caderno de encargos.

### Cláusula 2.ª- Contrato

1 — O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.

2 — O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:

- a) Os suprimientos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
- b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
- c) O presente Caderno de Encargos;
- d) A Proposta Adjudicada;
- e) Os esclarecimentos sobre a Proposta Adjudicada prestados pelo Adjudicatário.

3 — Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

4 — Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

### Cláusula 3.ª- Prazos

1 - O contrato resultante do presente procedimento é celebrado pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, contados após a sua outorga, ou até se mostrar esgotado o montante de 19.900,00 €, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

2 - O contrato cessa independentemente do termo do prazo fixado se, em momento prévio, for atingido o respetivo preço contratual.

3 - Findo o prazo referido em 1, e caso não tenha sido atingido o valor aí previsto, o contrato extingue-se sem que assista ao fornecedor o direito a qualquer indemnização ou compensação.

#### **Cláusula 4ª - Preço base**

- 1 - O preço base, para efeitos do presente procedimento, é de **€ 19.900,00** (dezanove mil e novecentos euros), correspondendo ao preço máximo que a Entidade Adjudicante se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem o objeto do contrato.
- 2 - O preço base mencionado no número anterior foi determinado em função da ponderação dos valores obtidos através de consulta preliminar ao mercado, realizada ao abrigo do disposto no artigo 35.º-A do CCP.

#### **Cláusula 5.ª- Obrigações principais do fornecedor**

- 1 - Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais da celebração do contrato, decorrem para o fornecedor as seguintes obrigações principais, entre outras que se considerem essenciais:
  - a. Obrigação de entrega dos bens identificados na sua proposta;
  - b. Obrigação de garantia dos bens;
  - c. Obrigação de continuidade de fabrico;
- 2 - O fornecedor deve garantir as condições de segurança e saúde do trabalho a todos os seus colaboradores, cumprindo a legislação aplicável nesta matéria, nomeadamente evidenciando a identificação de perigos e avaliação de riscos dos trabalhadores que exercem funções na Autarquia, e as respetivas apólices de seguros de acidentes de trabalho.
- 3 - Obriga-se também o fornecedor a possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, registos e licenças necessários para o pontual cumprimento das obrigações assumidas no contrato.

#### **Cláusula 6.ª- Objeto do dever de sigilo**

- 1 - O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Vila Nova de Gaia, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
- 2 - A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros,

nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

- 3 — Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

#### **Cláusula 7.ª- Prazo do dever de sigilo**

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 2 anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

#### **Cláusula 8.ª- Preço contratual**

- 1 — Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Município de Vila Nova de Gaia deve pagar ao fornecedor o preço unitário constante da proposta adjudicada, acrescida de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
- 2 — O preço contratual resultará do somatório da multiplicação das quantidades de bens efetivamente adquiridos, pelos preços unitários constantes da proposta, sendo que o somatório nunca poderá ser superior ao preço global máximo do procedimento, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
- 3 — Poderão, ainda, ser fornecidos outros bens não previstos na listagem constante da proposta, mediante apresentação pelo fornecedor de um orçamento para o efeito, desde que haja parecer técnico positivo do serviço competente e sujeito a validação por parte deste em conjunto com o gestor do contrato, quer em termos funcionais quer em termos de preço do mercado, e sempre sujeito a previa aprovação pelo Município, devendo ser sempre respeitado o montante máximo do procedimento, ou seja, 19.900,00€ (dezanove mil e novecentos euros), acrescidos de IVA à taxa legal aplicável, se este for legalmente devido, o qual não poderá ser ultrapassado durante o prazo de execução do contrato.
- 4 — Os preços referidos no número 2 incluem todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os relativos ao transporte dos

bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

5 – Sempre que se verifique necessário substituir um determinado artigo incluído na lista de artigos adjudicada, quer por força de novas imposições legais, quer por descontinuidade na produção do artigo, bem como quando se verifique ser necessário, por razões de interesse público, incluir nessa lista outros artigos que inicialmente não tenham sido adjudicados, o fornecedor obriga-se a cumprir com os fornecimentos daí decorrentes, desde que sejam cumpridos os seguintes requisitos:

- a. Não seja ultrapassado o valor do contrato;
- b. A modificação não altere as prestações principais abrangidas pelo objeto contrato;
- c. Mediante apresentação pelo adjudicatário de um orçamento para o efeito, desde que as características técnicas e o preço apresentados para os bens ou materiais em causa obtenham parecer positivo por parte dos serviços requisitantes e sempre sujeito a prévia aprovação pelo Município.

6 — Não haverá lugar à revisão de preços.

#### **Cláusula 9.ª- Condições de pagamento**

- 1 - As quantias devidas pelo Município de Vila Nova de Gaia, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção, pelo Município de Vila Nova de Gaia, das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
- 2 - Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a entrega dos bens objeto do contrato.
- 3 - Em caso de discordância por parte do Município de Vila Nova de Gaia, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
- 4 - Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no número 1, as faturas são pagas por transferência bancária para a Instituição de crédito indicada pelo fornecedor ou através de emissão de cheque.
- 5 - Em caso de atraso do contraente público no cumprimento de obrigações pecuniárias, tem o contraente direito aos juros de mora sobre o montante em dívida à taxa legal fixada para o efeito pelo período correspondente à mora, nos termos do artigo 326.º do CCP, com a nova redação dada pela Lei n.º 3/2010, de 27 de abril.

6 - As faturas, em conformidade com o disposto no Código dos Contratos Públicos e nos termos do Decreto-Lei n.º 123/2018, de 28 de dezembro, e subsequentes alterações, podem ser enviadas eletronicamente por uma das seguintes formas:

- i. através de Intercâmbio Eletrónico de Dados (EDI), tendo selecionado a empresa YET - Your Electronic Transactions, Lda. para o fornecimento da solução de tratamento de faturas eletrónicas;
- ii. através de email, sendo que neste caso, devem enviar as faturas eletrónicas para [faturas@cm-gaia.pt](mailto:faturas@cm-gaia.pt), anexando o respetivo PDF da fatura (assinado digitalmente) e o respetivo ficheiro XML, com a estrutura necessária para o efeito (ver nota seguinte).

6.1. O tratamento das faturas remetidas através de email, para o endereço [faturas@cm-gaia.pt](mailto:faturas@cm-gaia.pt), é um processo automatizado, pelo que o email deverá ser remetido contendo em anexo o ficheiro PDF devidamente assinado, o ficheiro XML no formato UBL 2.1 (modelo CIUS-PT preferencialmente) e, deve ser indicado o email por onde serão enviadas as faturas eletrónicas para inclusão do mesmo na lista de endereços da respetiva plataforma onde será feita a receção e integração das mesmas

A entidade competente para prestar algum esclarecimento adicional sobre esta matéria é a PI – Portugal Informático (YET - Your Electronic Transactions), à data, empresa responsável pela solução adotada pelo Município para receção e tratamento de faturas eletrónicas, sendo disponibilizada a informação técnica que se revele necessária, podendo o fornecedor esclarecer as suas dúvidas através do email [support@yetspace.com](mailto:support@yetspace.com).

6.2. A mesma fatura nunca deverá ser enviada por mais do que um dos meios acima descritos, sob pena da duplicação da tramitação com eventuais reflexos no respetivo processo tendente à conferência e pagamento.

6.3. O fornecedor deverá fazer constar da fatura, entre outros dados, o número de compromisso, válido e previamente comunicado, sendo que, a falta deste, ou a sua incorreção, obstará ao correto registo e subsequente tramitação da fatura, implicando assim a sua devolução (n.º 1 e 2, artigo 9.º da LCPA) e o inerente diferimento do seu pagamento.

7 - Caso não estejam obrigados à emissão de faturação eletrónica, que sucede, designadamente, nos casos de aquisições resultantes de um procedimento ao abrigo de ajuste direto simplificado (n.º 3 do artigo 128.º do CCP, na sua redação atual), ou, nos casos de contratos declarados secretos ou acompanhados de medidas especiais de segurança (n.º 2 do artigo 299.º-B do CCP), nem pretendam fazer o seu envio por essa via, devem os originais das faturas em suporte de papel, devidamente autenticados, ser entregues

ou remetidos por correio postal devidamente endereçado ao Município de Vila Nova de Gaia.

#### **Cláusula 10.ª- Penalidades contratuais**

- 1 - Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Vila Nova de Gaia pode exigir do fornecedor o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento.
- 2 - Em caso de resolução do contrato por incumprimento do fornecedor, o Município de Vila Nova de Gaia pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 10% do preço contratual.
- 3 - Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Vila Nova de Gaia tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do fornecedor e as consequências do incumprimento.
- 4 - O Município de Vila Nova de Gaia pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
- 5 - As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Vila Nova de Gaia exija uma indemnização pelo dano excedente.

#### **Cláusula 11.ª- Resolução do contrato**

- 1 – O contrato pode ser resolvido por qualquer das partes em caso de incumprimento definitivo, grave ou reiterado, e culposo por uma das Partes das obrigações por si assumidas no contrato, nos termos gerais de Direito, sem prejuízo das correspondentes indemnizações legais a que houver lugar.
- 2 - Para efeitos do disposto no número anterior, a Parte não culposa comunicará por escrito a ocorrência da situação de incumprimento suscetível de gerar resolução contratual, concedendo à contraparte um prazo não inferior a 10 dias para que aquela reponha a situação de incumprimento, sem o que, o incumprimento se tornará definitivo e determinará a resolução contratual, nos demais termos gerais de direito;
- 3 - O contrato pode também ser resolvido através do Município de Vila Nova de Gaia caso se verifique alguma das seguintes situações, as quais são desde já entendidas como situações de incumprimento grave e culposo por parte do fornecedor:
  - a) Quando se verificar reiterada inobservância das disposições do contrato ou má-fé do fornecedor;
  - b) Prestação de falsas declarações;
  - c) Estado de falência ou insolvência;
  - d) Cessação da atividade;

e) Condenação, por sentença transitada em julgado, por infração que afete a idoneidade profissional do fornecedor e desde que não tenha ocorrido reabilitação judicial.

4 - O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração escrita enviada ao fornecedor.

5 - O fornecedor pode resolver o contrato nos casos previstos no artigo 332.º do CCP.

6 - O contraente público pode ainda resolver o contrato, a título sancionatório, nos casos de incumprimento do cocontratante previsto no artigo 333.º, por razões de interesse público nos termos do artigo 334.º e ainda por alteração anormal e imprevisível de acordo o disposto no artigo 335.º do CCP.

#### **Cláusula 12ª - Cessão da posição contratual**

1 - A cessão da posição contratual do adjudicatário carece sempre de autorização da entidade adjudicante e rege-se pelo preceituado nos artigos 316.º a 318.º do CCP.

2 - Em caso de incumprimento pelo cocontratante, das suas obrigações, que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, o contraente público pode determinar a cessão da posição contratual, nos termos do disposto no artigo 318.º-A do CCP.

3 - No caso do número anterior, a execução do contrato ocorre nas mesmas condições já propostas pelo cedente no procedimento pré-contratual original.

### **PARTE II Condições de Execução do Contrato**

#### **Cláusula 13ª - Local e conformidade da entrega dos bens**

1 - Os bens objeto do contrato devem ser entregues nas Oficinas Gerais do Município de Vila Nova de Gaia, Armazém A2, sito na Avenida Vasco da Gama, 4430-249 Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia, durante o horário de expediente, compreendido entre as 08:30 e as 11:30 e das 14:00 às 16:00.

2 - Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e de acordo com as cláusulas técnicas anexas ao presente caderno de encargos.

3 - Sempre que solicitado, o fornecedor obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do contrato, as respetivas fichas técnicas dos bens e todos os documentos em língua portuguesa, que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles.

4 - São da responsabilidade do fornecedor todas as despesas e custos com transporte e instalação dos bens

e respetivos documentos.

#### **Cláusula 14.<sup>a</sup>- Transferência de propriedade**

Com a entrega dos bens objeto do contrato, ocorre a transferência da posse e da propriedade daqueles para o contraente público, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o fornecedor.

#### **Cláusula 15.<sup>a</sup>- Inspeção**

- 1 - Efetuada a entrega e instalação dos bens objeto do contrato, o contraente público, por si ou através de terceiro por ele designado, procede, à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar a operacionalidade dos mesmos e se reúnem as características e especificações definidas, bem como outros requisitos exigidos por lei.
- 2 - Na inspeção a que se refere o número anterior, o fornecedor deve prestar ao Município de Vila Nova de Gaia, toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários.

#### **Cláusula 16.<sup>a</sup>- Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias**

- 1 — No caso de os bens objeto do contrato não comprovarem a sua total operacionalidade, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características e especificações definidas no presente Caderno de Encargos, o Município de Vila Nova de Gaia deve disso informar, por escrito, o fornecedor.
- 2 – No caso previsto no número anterior, o fornecedor deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo Município de Vila Nova de Gaia, às reparações ou substituições necessárias para garantir o cumprimento das exigências legais e das características e especificações exigidas.

#### **Cláusula 17.<sup>a</sup>- Garantia Técnica dos bens**

- 1 - É aplicável, por força do artigo 444º do Código dos Contratos Públicos, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas no que respeita à responsabilidade e obrigações do fornecedor e do produtor e aos direitos do consumidor.

- 2 – No seguimento do descrito no número anterior, o fornecedor garante os bens objeto do contrato, pelo prazo mínimo legal a contar da entrega dos bens, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e com as características, especificações e requisitos técnicos definidos na cláusula 27.<sup>a</sup>, bem como outros que estejam elencados no presente Caderno de Encargos que se revelem a partir da respetiva aceitação do bem.
- 3 - Nos termos da lei vigente e da presente cláusula, o profissional é responsável por qualquer falta de conformidade que se manifeste no prazo de três anos a contar da entrega do bem, excetuados os casos já previstos em legislação especial ou, salvo se prazo diferente, vier explicitamente mencionado nas peças do procedimento.

**Cláusula 18.<sup>a</sup> - Patentes, licenças e marcas registadas**

- 1 - Os contraentes garantem que respeitam as normas relativas à propriedade intelectual e industrial, designadamente, direitos de autor, licenças, patentes e marcas registadas, relacionadas com o hardware, software e documentação técnica que utilizam no desenvolvimento da sua atividade.
- 2 - O Município de Vila Nova de Gaia não assume qualquer responsabilidade por Infrações cometidas pelo fornecedor, no âmbito da execução do contrato, relativamente a direitos de propriedade intelectual e industrial, relacionados com o hardware, software e documentação técnica por este utilizado, cujos direitos e autorizações legais para o efeito devam por ele ser assegurados.

**Cláusula 19.<sup>a</sup> – Proteção de dados pessoais**

- 1 - Constituem obrigações do fornecedor, no que especificamente diz respeito à proteção de dados pessoais:
- a. Utilizar os dados pessoais, objeto de tratamento, exclusivamente para as finalidades previstas no contrato, não podendo em caso algum utilizar os dados para fins próprios;
  - b. Dar cumprimento às instruções que possam, no âmbito da execução do contrato, ser emitidas pela entidade adjudicante, enquanto responsável pelo tratamento, para tratamento dos dados pessoais;
  - c. Disponibilizar à entidade adjudicante, periodicamente, todas as informações necessárias para demonstrar o cumprimento das regras de proteção de dados;
  - d. Não partilhar os dados pessoais com terceiros, exceto no caso de autorização expressa da entidade adjudicante, ou decorrente de obrigação legal;

- e. Manter sigilo referente aos dados pessoais a que tenha acesso no âmbito do contrato;
- f. Garantir que pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais se comprometem a respeitar a confidencialidade e adotar as medidas de segurança correspondentes;

2 - Cada uma das partes obriga-se a notificar a respetiva contraparte de forma imediata, e em qualquer circunstância antes do prazo de 72 horas, por escrito e preferencialmente através de correio eletrónico, das violações de segurança ocorridas no âmbito do contrato.

3 - Para o efeito do disposto no número anterior deve anexar-se toda a informação relevante, designadamente a descrição da natureza da violação de segurança, bem como a descrição das possíveis consequências da mesma e ainda das medidas adotadas ou propostas para pôr termo à violação de segurança ou mitigar possíveis efeitos negativos. Caso não seja possível enviar a informação simultaneamente, a mesma será expedida gradualmente.

4 - Finda a vigência do contrato, o fornecedor tem a obrigação de eliminar os dados pessoais que tenham sido objeto de tratamento no âmbito do mesmo, bem como eliminar quaisquer outras cópias existentes, devendo para o efeito enviar um comprovativo para a entidade adjudicante.

#### **Cláusula 20.ª – Avaliação de Fornecedores**

1 – Aquando da receção da última fatura e no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, é feita a avaliação de cada fornecedor/ prestador, referente a toda a execução do contrato, de acordo com os seguintes critérios:

I. Cumprimento dos prazos de entrega - Análise do desempenho do Fornecedor/Prestador no que respeita à adequação dos prazos de entrega às necessidades do MVNG, identificando atrasos nas entregas, aplicando a seguinte pontuação:

- 1 – Entrega ou presta o serviço com atraso com implicações para o funcionamento do serviço(s);
- 3 – Entrega ou presta o serviço com atraso sem implicações para o funcionamento do serviço(s);
- 5 – Entrega ou presta o serviço no prazo.

II. Cumprimento das especificações – Capacidade do fornecedor/prestador em cumprir as condições contratuais/especificações dos produtos solicitados:

- 1 – Entrega ou presta serviço inadequado e/ou com impacto na satisfação dos serviços;
- 3 – Entrega ou presta serviço com deficiências, mas que não têm impacto na satisfação dos serviços;
- 5 – Entrega ou presta serviço adequado.

III. Faturação - Análise do desempenho do Fornecedor/Prestador no que respeita à emissão da (s) fatura (s)

- 1 – Existiram problemas de faturação que levou à devolução de faturas:
- 3 – O Fornecedor/Prestador teve dificuldades na faturação, mas nunca levou à devolução;
- 5 – O Fornecedor/ Prestador faturou sempre com integral cumprimento contratual.

2 – Os resultados obtidos nos critérios referidos no ponto anterior serão convertidos em SATISFAZ/ NÃO SATISFAZ, através da média, sendo de SATISFAZ quando o valor obtido seja igual ou superior a 3 e de NÃO SATISFAZ quando inferior a 3.

3– O resultado obtido em cada contrato será disponibilizado na plataforma de Contratação Pública no campo “avaliação do procedimento” correspondente, sendo anualmente notificados (via plataforma eletrónica) da média dos resultados obtidos.

**Cláusula 21.ª Acompanhamento da execução do contrato**

- 1 – É nomeado um Gestor de Contrato com a função de acompanhar permanentemente a execução do contrato, verificando o cumprimento das obrigações contratuais das partes, nos termos do disposto nos artigos 290.º - A do CCP.
- 2 – Sempre que o contrato não seja reduzido a escrito, é dado conhecimento da identificação do Gestor de Contrato e respetivos contactos através de notificação, por escrito, referente a requisição / nota de encomenda / pedido de a remeter ao Adjudicatário.

**PARTE III – Disposições Finais**

**Cláusula 22.ª- Foro competente**

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do tribunal administrativo e fiscal do Porto, com expressa renúncia a qualquer outro.

**Cláusula 23.ª- Comunicações e notificações**

- 1 – Todas as notificações e comunicações relativas à fase de execução do contrato, incluindo as respeitantes à aplicação de sanções contratuais, serão efetuadas, apenas, por correio eletrónico, nos termos da possibilidade admitida no artigo 468º do CCP.
- 2 – No contrato serão identificados os endereços de correio eletrónicos para onde devam ser remetidas as

notificações e comunicações referidas no número anterior, sendo que qualquer alteração no endereço eletrónico deve ser comunicada à outra parte.

3 – As notificações e comunicações remetidas nos termos dos números anteriores, consideram-se feitas no dia da respetiva expedição (envio), cfr. alínea a) do nº 1 do artigo 469º do CCP.

#### **Cláusula 24.ª- Contagem dos prazos na fase de execução do contrato**

À contagem de prazos na fase de execução do contrato, e salvo disposição expressa em contrário, são aplicáveis as seguintes regras:

- a) Os prazos são contínuos, não se suspendendo nos sábados, domingos e feriados;
- b) O prazo fixado em semanas, meses ou anos, a contar de certa data, termina às 24 (vinte e quatro) horas do dia que corresponda, dentro da última semana, mês ou ano, a essa data, se no último mês não existir dia correspondente, o prazo finda no último dia desse mês;
- c) O prazo que termine em sábado, domingo, feriado ou em dia em que o serviço, perante o qual deva ser praticado o ato, não esteja aberto ao público, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o 1.º dia útil seguinte

#### **Cláusula 25.ª- Produção de efeitos**

Nos termos do artigo 127.º do Código dos Contratos Públicos, o contrato produz efeitos na data da sua publicitação no portal da Internet dedicado aos contratos públicos.

#### **Cláusula 26.ª- Legislação aplicável**

O contrato é regulado pela legislação portuguesa.

### **PARTE IV – Especificações Técnicas**

#### **Cláusula 27.ª - Especificações Técnicas dos bens a fornecer/locar ou dos serviços a prestar**

As especificações técnicas e características dos bens a fornecer, assim como outras especificidades relacionadas com o fornecimento e a entrega dos bens objeto do presente contrato são definidas em função dos parâmetros constados abaixo:

- A. Mapa de artigos a fornecer, respetivos preços unitários e ponderações;
- B. Regime de fornecimento;

- C. Validade dos artigos a fornecer;
- D. Prazo máximo de entrega;
- E. Especificações técnicas e características exigidas.

Estes parâmetros são descritos subsequentemente.

### A. MAPA DE ARTIGOS A FORNECER, PREÇOS UNITÁRIOS E PONDERAÇÕES

*Tabela 1: Mapa de artigos a fornecer, respetivos preços unitários e ponderações.*

Código	Designação	Preço base unitário	Quantidade
1.1.	CAPACETE DE PROTEÇÃO	8,32 €	1
1.1.1.	FRANCALETE	0,96 €	1
1.2.	CAPACETE DE PROTEÇÃO COM VISEIRA E ABAFADOR PARA TRABALHOS FLORESTAIS	34,72 €	1
1.2.1.	PROTETOR AUDITIVO	14,08 €	1
1.2.2.	VISEIRA DE PROTEÇÃO EM REDE METÁLICA	3,84 €	1
1.3.	CAPACETE DE PROTEÇÃO COM VISEIRA PARA TRABALHOS ELÉTRICOS	12,00 €	1
1.3.1.	VISEIRA DE PROTEÇÃO CONTRA ARCO ELÉTRICO	47,67 €	1
1.4.	BONÉ COM PROTEÇÃO ANTICHOQUE	7,95 €	1
2.1.	ÓCULOS DE PROTEÇÃO DE SOBREPOSIÇÃO	3,12 €	1
2.2.	ÓCULOS DE PROTEÇÃO PANORÂMICOS - SELADOS	15,68 €	1
2.3.	ÓCULOS DE PROTEÇÃO SIMPLES	3,92 €	1
2.4.	ÓCULOS DE PROTEÇÃO PANORÂMICOS SIMPLES ESCUROS	3,08 €	1
2.5.	SUPORTE PARA VISEIRA DE PROTEÇÃO	33,33 €	1
2.6.	VISEIRA DE PROTEÇÃO EM POLICARBONATO	37,62 €	1
2.7.	MÁSCARA ELETRÓNICA PARA TRABALHOS DE SOLDADURA	74,56 €	1
2.7.1.	VIDRO PARA MÁSCARA ELETRÓNICA DE SOLDADURA	4,96 €	1
2.8.	MÁSCARA DE MÃO PARA TRABALHOS DE SOLDADURA	8,29 €	1
2.8.1.	VIDRO PARA MÁSCARA DE MÃO DE SOLDADURA	0,70 €	1
2.9	CONJUNTO DE SUPORTE E VISEIRA DE PROTEÇÃO PARA MOTORROÇADORA	7,92 €	1
2.9.1	VISEIRA DE PROTEÇÃO PARA MOTORROÇADORA	3,84 €	1
3.1.	AURICULAR REUTILIZÁVEL COM CAIXA	1,34 €	1
3.2.	AURICULAR REUTILIZÁVEL	0,61 €	1
3.3.	ABAFADORES	6,32 €	1

Código	Designação	Preço base unitário	Quantidade
4.1.1.	MÁSCARA DE PROTEÇÃO FFP2 CONTRA PARTÍCULAS SÓLIDAS E LÍQUIDAS NÃO VOLÁTEIS (COM VÁLVULA)	0,83 €	1
4.1.2.	MÁSCARA DE PROTEÇÃO FFP2 CONTRA PARTÍCULAS SÓLIDAS, LÍQUIDAS NÃO VOLÁTEIS, OZONO E VAPORES ORGÂNICOS (CARVÃO ATIVO E COM VÁLVULA)	1,73 €	1
4.2.1.	MEIA MÁSCARA REUTILIZÁVEL COM DOIS FILTROS	24,58 €	1
4.2.2.	MEIA MÁSCARA DESCARTÁVEL FFA2P3 R D	34,59 €	1
4.3.1.	FILTROS PARA PROTEÇÃO DE GASES E VAPORES ORGÂNICOS, INORGÂNICOS E ÁCIDOS	8,08 €	1
4.3.2.	FILTROS PARA PROTEÇÃO DE GASES E VAPORES ORGÂNICOS, INORGÂNICOS E ÁCIDOS, AMONÍACOS E DERIVADOS	9,36 €	1
4.3.3.	FILTROS PARA PROTEÇÃO DE PARTÍCULAS	5,26 €	1
4.3.4.	RETENTOR DE FILTROS PARA MEIAS MÁSCARAS E MÁSCARAS COMPLETAS	2,66 €	1
4.3.5.	PLATAFORMA DE FILTROS PARA MEIAS MÁSCARAS E MÁSCARAS COMPLETAS	4,74 €	1
4.3.6.	MÁSCARA DE PROTEÇÃO FFP3 CONTRA PARTÍCULAS SÓLIDAS, LÍQUIDAS NÃO VOLÁTEIS E GASES ÁCIDOS (COM VÁLVULA)	1,78 €	1
5.1.	FATO DE PROTEÇÃO QUÍMICA	2,69 €	1
5.2.	FATO DE PROTEÇÃO BIOLÓGICA E QUÍMICA	11,46 €	1
5.3.	FATO DE PROTEÇÃO CORPO INTEIRO DESCARTÁVEL	1,12 €	1
6.1.	CINTO LOMBAR	12,90 €	1
6.2.	AVENTAL EM CRUTE COM PEITO	11,20 €	1
6.3.	AVENTAL IMPERMEÁVEL PARA MOTORROÇADORA	13,25 €	1
7.1.1.	LUVA EM POLIÉSTER/ALGODÃO SEM COSTURAS	0,59 €	1
7.1.2.	LUVA BRANCA PARA MONTAGEM PRECISÃO E ARQUIVO	1,23 €	1
7.1.3.	LUVA COM PROTEÇÃO QUÍMICA DE LÁTEX REFORÇADO	2,50 €	1
7.1.4.	LUVA COM PROTEÇÃO QUÍMICA DE NITRILO	1,36 €	1
7.1.5.	LUVA COM PROTEÇÃO MECÂNICA DE NITRILO COM FORRO EM ALGODÃO	9,87 €	1
7.1.6.	LUVA DE PROTEÇÃO INDUSTRIAL DE PVC	18,38 €	1
7.1.7.	LUVA COM PROTEÇÃO QUÍMICA E BIOLÓGICA DESCARTÁVEL (cx. 50un.)	10,94 €	1
7.1.8.	LUVA DE PROTEÇÃO DE SENSIBILIDADE NITRÍLICA	1,44 €	1
7.1.9.	LUVA DE PROTEÇÃO ANTICORTE RESPIRÁVEL	3,28 €	1
7.1.10.	LUVA DE PROTEÇÃO ANTICORTE IMPERMEÁVEL	4,32 €	1
7.1.11.	LUVA TIPO CHEFE EM PELE	2,02 €	1

Código	Designação	Preço base unitário	Quantidade
7.1.12.	LUVA ANTI-VIBRAÇÃO	12,61 €	1
7.1.13.	LUVA DE PROTEÇÃO PARA MOTOSERRISTA EM PELE HIDROFUGADA	46,67 €	1
7.1.14.	LUVA DE PROTEÇÃO MULTIFUNÇÃO DE ALTA PERFORMANCE PARA SOLDADOR E TRATADOR DE ANIMAIS	11,68 €	1
7.1.15.	LUVA DIELÉTRICA	37,89 €	1
7.1.16.	LUVA INTERIOR DE KEVLAR OU NOMEX	24,74 €	1
7.1.17.	LUVA DE SOBREPOSIÇÃO EM COURO	27,42 €	1
7.2.1.	MANGUITO DE SOLDADOR EM CRUTE	8,32 €	1
7.2.2.	MANGUITO DE MOTOSERRISTA COM PROTEÇÃO ANTICORTE	33,38 €	1
8.1.	CALÇA ANTICORTE PARA MOTOSERRISTA	100,45 €	1
8.2.	PERNEIRAS ANTICORTE PARA MOTOSERRISTA	61,87 €	1
8.3.	PROTEÇÃO DOS JOELHOS – INTERIOR EM ESPUMA EVA	8,29 €	1
8.4.	PROTEÇÃO DOS JOELHOS – INTERIOR EM GEL	21,54 €	1
8.5.	PROTEÇÃO DOS JOELHOS E CANELAS PARA MOTORROÇADORA	11,15 €	1
8.6.	POLAINITOS DE PROTEÇÃO EM CRUTE	9,28 €	1

## B. REGIME DE FORNECIMENTO

A execução do presente contrato prevê o fornecimento dos bens em regime contínuo.

## C. VALIDADE DOS ARTIGOS A FORNECER

- Os bens a fornecer devem ser entregues conforme explanado na cláusula 13.<sup>a</sup> e, acresce a estes termos, a garantia do cumprimento da data de validade dos artigos dotados deste parâmetro e da sua vida útil à data da entrega, entendendo-se como vida útil a percentagem do prazo entre a data de entrega e a data de fim da validade do bem, por referência à data do fabrico e a data de fim da validade do bem/artigo.
- Apenas serão aceites os artigos cuja data de validade esteja em vigor e a respetiva vida útil à data da entrega do bem não seja inferior a 90%.

## D. PRAZO MÁXIMO DE ENTREGA

O prazo máximo para a entrega dos bens a fornecer no local identificado na cláusula 13.<sup>a</sup> é de **15 (quinze) dias úteis** a contar da data de envio da nota de encomenda/ pedido de fornecimento (PFO).

## E. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E CARACTERÍSTICAS EXIGIDAS

### 1. PROTEÇÃO DA CABEÇA

### 1.1. CAPACETE DE PROTEÇÃO

#### Características:

- Capacete de proteção com pala e com vários níveis de regulação
- Sistema de ajuste ao perímetro da cabeça por roleta/roda
- Com ventilação e banda de suor
- Arnês têxtil com seis (6) ou oito (8) pontos de fixação com regulação para a cabeça
- Cor: branca
- EN 397:2012+A1:2012

#### Imagem ilustrativa:



#### 1.1.1. FRANCALETE

##### Características:

- Compatível com o capacete de proteção fornecido em 1.1
- Sistema de fixação em dois pontos, de fácil substituição

##### Imagem ilustrativa:



### 1.2. CAPACETE DE PROTEÇÃO COM VISEIRA E ABAFADOR PARA TRABALHOS FLORESTAIS

#### Características:

- Conjunto de capacete de proteção, viseira em rede metálica e protetores auditivos para trabalhos florestais
- Proteção da cabeça, rosto e audição
- Capacete de segurança ventilado, com arnês têxtil de 6 a 8 pontos de fixação e sistema de ajuste à cabeça por roleta
- Protetores auditivos ajustáveis ao capacete com atenuação mínima de 26 dB
- Viseira de malha de aço inoxidável para proteção contra impactos e projeções
- Cor: laranja (capacete)
- EN 397:2012+A1:2012, EN 352-3:2003, EN 1731:2006, EN 166:2001

#### Imagem ilustrativa:



### 1.2.1. PROTETOR AUDITIVO

#### Características:

- Protetor auricular de fixação de capacete de proteção fornecido em 1.2
- Atenuação de ruído mínimo de 26 dB
- EN 352-3:2002

#### Imagem ilustrativa:



### 1.2.2. VISEIRA DE PROTEÇÃO EM REDE METÁLICA

#### Características:

- Viseira de proteção compatível com o capacete de proteção fornecido em 1.2
- Viseira em rede de malha de aço inoxidável com proteção contra impactos e projeções
- EN 1731:2006

#### Imagem ilustrativa:



### 1.3. CAPACETE DE PROTEÇÃO PARA TRABALHOS ELÉTRICOS

#### Características:

- Capacete resistente a impactos e com isolamento elétrico até 1000 Vac ou 1500 Vdc (EN 50365:2002 – Classe 0)
- Compatível com o conjunto da viseira amovível com proteção contra impactos e o arco elétrico e do respetivo suporte para fixação a este capacete fornecido em 1.3.1
- Capacete de segurança ventilado, com francalete, arnês têxtil e sistema de ajuste à cabeça por roleta
- Cor: branca
- EN 397:2012+A1:2012, EN 50365:2002 (Classe 0)

#### Imagem ilustrativa:



### **1.3.1. VISEIRA DE PROTEÇÃO CONTRA ARCO ELÉTRICO**

#### Características:

- Viseira de proteção contra arco elétrico de Classe 1
- Viseira dotada de suporte flexível, ajustável e compatível com o capacete de proteção fornecido em 1.3
- Excelente transmitância de luz e reconhecimento de cor
- EN 166:2001, EN 170:2002

#### Imagem ilustrativa:



### **1.4. BONÉ COM PROTEÇÃO ANTICHOQUE**

#### Características:

- Boné de proteção antichoque da cabeça
- Boné com pala, ventilação, banda de suor e almofada para absorção de choque
- Ajustável a vários tamanhos de cabeça
- Cores: cinza, preto ou azul-marinho
- EN 812:2012

#### Imagem ilustrativa:



## **2. PROTEÇÃO OCULAR E FACIAL**

### **2.1. ÓCULOS DE PROTEÇÃO DE SOBREPOSIÇÃO**

#### Características:

- Óculos de proteção adequados para serem usados sobre óculos graduados

- Óculos de proteção de classe ótica 1, com resistência e fator mínimo de proteção contra determinados materiais F, T (EN 166:2001)
- Proteção contra os raios UV sem alteração da percepção das cores – 2C-1,2 (EN170:2002)
- Lente panorâmica transparente, dotada de proteções laterais e superior na zona da sobrancelha
- Lente em policarbonato com tratamento anti embaciamento e anti risco
- Hastes ajustáveis e extensíveis para melhor ajuste e conforto
- EN 166:2001, EN 170:2002

Imagem ilustrativa:



## **2.2. ÓCULOS DE PROTEÇÃO PANORÂMICOS – SELADOS**

Características:

- Óculos de proteção de classe ótica 1, com resistência e fator mínimo de proteção contra determinados materiais B, T, 3, 4, 9 (EN 166:2001)
- Proteção contra os raios UV sem alteração da percepção das cores – 2C-1,2 (EN170:2002)
- Óculos em elastómero, selados, não ventilados e com banda elástica regulável
- Lente incolor resistente a impactos, tratamento anti riscos e anti embaciamento – K, N (EN 166:2001)
- Compatível com o uso de óculos graduados
- EN 166:2001, EN 170:2002

Imagem ilustrativa:



## **2.3. ÓCULOS DE PROTEÇÃO SIMPLES**

Características:

- Óculos de proteção de classe ótica 1, com resistência e fator mínimo de proteção contra determinados materiais F, T (EN 166:2001)
- Proteção contra os raios UV sem alteração da percepção das cores – 2C-1,2 (EN170:2002)
- Haste regulável em longitude para adaptação a vários tipos de rosto
- Apoios nasais flexíveis para o ajuste a vários tipos de nariz
- Lente em policarbonato incolor resistente a impactos, tratamento anti riscos e anti embaciamento
- EN 166:2001, EN 170:2002

Imagem ilustrativa:



## 2.4. ÓCULOS DE PROTEÇÃO PANORÂMICOS SIMPLES ESCUROS

### Características:

- Óculos de proteção de classe ótica 1, com resistência e fator mínimo de proteção contra determinados materiais F, T (EN 166:2001)
- Proteção contra os raios UV sem alteração da percepção das cores – 2C-1,2 (EN 170:2002)
- Filtros de proteção solar para utilização laboral – Sombra 5-3,1 (EN 172:1994+A2:2001)
- Hastes leves e armação suave para maior conforto durante a utilização
- Lente em policarbonato de cor escura, com proteção elevada a UV (~99%), resistente a impactos e com tratamento anti riscos
- EN 166:2001, EN 170:2002, EN 172:1994+A2:2001

### Imagem ilustrativa:



## 2.5. SUPORTE PARA VISEIRA DE PROTEÇÃO

### Características:

- Suporte para viseira de proteção fornecida em 2.6
- O adaptador de cabeça deve ser regulável permitindo levantar a viseira sem a retirar
- Faixa de cabeça lavável, removível e respirável
- Arnês acolchoado
- Banda de suor e ajustável

### Imagem ilustrativa:



## 2.6. VISEIRA DE PROTEÇÃO EM POLICARBONATO

### Características:

- Visor de proteção em policarbonato incolor resistente a impactos, tratamento anti riscos e anti embaciamento
- Classe ótica 2 e resistência mecânica A (EN 166:2001)
- Proteção contra os raios UV (EN 170:2002)
- Compatível com o suporte de viseira fornecido em 2.5
- EN 166:2001, EN 170:2002

### Imagem ilustrativa:



## 2.7. MÁSCARA ELETRÓNICA PARA TRABALHOS DE SOLDADURA

### Características:

- Máscara de cabeça eletrónica para soldador
- Tonalidade: claro 4 e ativo variável entre 9 a 13
- Tonalidade ajustável à intensidade da luz
- Alimentação por células solares
- Forma ergonómica para se ajustar à cabeça do utilizador
- Proteção total da cabeça pela sua forma e curvas não permitem que partículas incandescentes de metal fundido se fixem na máscara e minimizem os impactos
- Para utilização na maioria dos processos de soldagem (MMA, MIG, MAG, TIG, plasma ...)
- Controlo de sensibilidade de deteção de arco
- Equipada com filtros passivos ou ativos
- Sistema de ventilação de ar
- Escurecimento automático da lente conforme a radiação
- EN 166:2001, EN 169:2002, EN 175:1997, EN 379:2003+A1:2021
- Tamanho: único

### Imagem ilustrativa:



### 2.7.1. VIDRO PARA MÁSCARA ELETRÓNICA DE SOLDADURA

#### Características:

- Conjunto de cobertura de filtros interior / exterior em policarbonato para máscara de soldadura eletrónica compatível com o equipamento fornecido em 2.7

#### Imagem ilustrativa:



## 2.8. MÁSCARA DE MÃO PARA TRABALHOS DE SOLDADURA

### Características:

- Máscara de mão ultraleve para trabalhos de soldadura
- Visor com lentes protetoras (mínimo DIN10)
- Elevada resistência ao impacto e ao calor

- Para utilização em trabalhos pontuais da maioria dos processos de soldagem
- EN 175:1997
- Tamanho: único

Imagem ilustrativa:



### **2.8.1. VIDRO PARA MÁSCARA DE MÃO DE SOLDADURA**

Características:

- Conjunto de cobertura de lentes e filtros interior / exterior para máscara de soldadura de mão compatível com o equipamento fornecido em 2.8

Imagem ilustrativa:



## **2.9. CONJUNTO DE SUPORTE E VISEIRA DE PROTEÇÃO PARA MOTORROÇADORA**

Características:

- Conjunto de suporte e viseira de proteção para atividades de corte de vegetação com motorroçadora
- Viseira amovível em rede metálica apropriada para proteger contra a projeção de partículas, ervas, ramos, pedras, entre outros, a alta velocidade durante o corte de vegetação
- Suporte de viseira (arnês) flexível, rebatível e dotado de banda de suor
- Sistemas de ajuste à cabeça por roleta e de fixação da malha da viseira por pinos resistentes e seguros, permitindo uma fácil substituição
- EN 1731:2006

Imagem ilustrativa:



### **2.9.1. VISEIRA DE PROTEÇÃO PARA MOTORROÇADORA**

Características:

- Viseira em rede metálica de proteção contra projeção de partículas, ervas, ramos, pedras, entre outros, a alta velocidade durante o corte de vegetação
- Viseira compatível com o suporte de viseira do conjunto fornecido em 2.10

- EN 1731:2006

Imagem ilustrativa:



### 3. PROTEÇÃO AUDITIVA

#### 3.1. AURICULAR REUTILIZÁVEL COM CAIXA

Características:

- Tampões reutilizáveis com fio
- Adequados para proteção de ruído médio (atenuação mínima de 28 dB)
- Lavável e reutilizável
- Material suave para ajuste mais confortável para o canal auditivo
- Com caixa rígida para armazenamento e transporte
- EN 352-2:2020

Imagem ilustrativa:



#### 3.2. AURICULAR REUTILIZÁVEL

Características:

- Tampões reutilizáveis com fio
- Adequados para proteção de ruído médio (atenuação mínima de 28 dB)
- Lavável e reutilizável
- Material suave para ajuste mais confortável para o canal auditivo
- Com embalagem tipo *polybag* higiénico individual
- EN 352-2:2020

Imagem ilustrativa:



#### 3.3. ABAFADORES

Características:

- Protetores auditivos de cabeça (abafadores)
- Atenuação mínima de ruído de 28 dB

- Banda de cabeça flexível e acolchoada
- Conchas almofadadas por espuma suave
- Regulável em altura
- EN 352-1:2020

Imagem ilustrativa:



#### **4. PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA**

##### **4.1. MÁSCARAS DE PROTEÇÃO AUTOFILTRANTES**

##### **4.1.1. MÁSCARA DE PROTEÇÃO FFP2 CONTRA PARTÍCULAS SÓLIDAS E LÍQUIDAS NÃO VOLÁTEIS (COM VÁLVULA)**

Características:

- Máscara de proteção FFP2 contra aerossóis sólidos e líquidos de baixa toxicidade
- Máscara não reutilizável com válvula de exalação para reduzir o calor e a humidade
- Adaptação aos contornos do nariz e do rosto para uma vedação eficaz e reduzir o embaciamento da proteção ocular
- Máscara de proteção acondicionada em embalagem individual plastificada
- EN 149:2001+A1:2009

Imagem ilustrativa:



##### **4.1.2. MÁSCARA DE PROTEÇÃO FFP2 CONTRA PARTÍCULAS SÓLIDAS, LÍQUIDAS NÃO VOLÁTEIS, OZONO E VAPORES ORGÂNICOS (CARVÃO ATIVO E COM VÁLVULA)**

Características:

- Máscara de proteção FFP2 contra poeiras, névoas perigosas, ozono e redução de níveis incómodos de odores orgânicos
- Máscara não reutilizável com válvula de exalação para reduzir o calor e a humidade
- Adaptação aos contornos do nariz e do rosto para uma vedação eficaz e redução do embaciamento da proteção ocular
- Com camada de carbono para proteção nos trabalhos que impliquem a exposição a névoas perigosas e que requeiram a redução de níveis incómodos de vapores orgânicos, incluindo operações de soldadura, separação de resíduos, construção, pintura, entre outras
- Máscara de proteção acondicionada em embalagem individual plastificada
- EN 149:2001+A1:2009

Imagem ilustrativa:



## **4.2. MEIA MÁSCARA**

### **4.2.1. MEIA MÁSCARA REUTILIZÁVEL COM DOIS FILTROS**

Características:

- Meia-máscara com capacidade para 2 filtros
- Leve e equilibrada
- Arnês ajustável
- EN 140:1998
- Tamanhos: Pequeno, médio e grande

Imagem ilustrativa:



### **4.2.2. MEIA MÁSCARA DESCARTÁVEL FFA2P3 R D**

Características:

- Meia máscara isenta de manutenção
- Com cartucho e filtros de carvão integrados FFA2P3 R D
- Proteção eficaz e confortável contra gases e vapores orgânicos (proteção A2) e contra partículas de pó fino e vapores de óleo ou água (proteção P3)
- Válvulas que permitem uma respiração confortável e com baixa resistência, proporcionadas pelas válvulas de inalação duplas, pelos filtros grandes de carbono colado e pela válvula de exalação com baixa resistência
- Vedante facial macio e de encaixe justo com material texturizado, não alergénico
- Suporte para a cabeça ajustável e correias para o pescoço fáceis de ajustar
- Com embalagem que permita o transporte e o armazenamento
- Proteção contra vapores e gases orgânicos, com um ponto de ebulição superior a 65°C, até 10 x VLE e 20 x VLE para as partículas – Tipo FFA2P3 R D; EN405:2001+A1:2009

Imagem ilustrativa:



#### **4.3. FILTROS, RETENTORES E PLATAFORMAS**

##### **4.3.1. FILTROS PARA PROTEÇÃO DE GASES E VAPORES ORGÂNICOS, INORGÂNICOS E ÁCIDOS**

###### Características:

- Filtro Tipo ABE1 Classe I
- Proteção para vapores orgânicos (ponto de ebulição superior a 65°C), inorgânicos e gases ácidos
- Filtros para meia máscara compatíveis com as fornecidas em 4.2.1
- EN 14387:2004+A1:2008

###### Imagem ilustrativa:



##### **4.3.2. FILTROS PARA PROTEÇÃO DE GASES E VAPORES ORGÂNICOS, INORGÂNICOS E ÁCIDOS, AMONÍACOS E DERIVADOS**

###### Características:

- Filtros Tipo ABEK1 Classe I
- Proteção para gases e vapores orgânicos (ponto de ebulição superior a 65°C), inorgânicos e ácidos, amoníacos e seus derivados
- Filtros para meia máscara compatíveis com as fornecidas em 4.2.1
- EN 14387:2004+A1:2008

###### Imagem ilustrativa:



##### **4.3.3. FILTROS PARA PROTEÇÃO DE PARTÍCULAS**

###### Características:

- Filtros Tipo P3R
- Proteção contra partículas até 50 x VLA
- Filtros para meia máscara compatíveis com as fornecidas em 4.2.1
- EN143:2000/A1:2006

Imagem ilustrativa:



#### **4.3.4. RETENTOR DE FILTROS PARA MEIAS MÁSCARAS E MÁSCARAS COMPLETAS**

Características:

- Retentor de pré-filtro
- Retentor para meia máscara compatível com as fornecidas em 4.2.1

Imagem ilustrativa:



#### **4.3.5. PLATAFORMA DE FILTROS PARA MEIAS MÁSCARAS E MÁSCARAS COMPLETAS**

Características:

- Suporte/plataforma para filtros de partículas
- Suporte/plataforma para meia máscara compatíveis com as fornecidas em 4.2.1

Imagem ilustrativa:



#### **4.3.6. MÁSCARA DE PROTEÇÃO FFP3 CONTRA PARTÍCULAS, LÍQUIDAS NÃO VOLÁTEIS E GASES ÁCIDOS (COM VÁLVULA)**

Características:

- Máscara de proteção FFP3 contra poeiras, névoas perigosas e redução de níveis incómodos de gases ácidos
- Máscara não reutilizável com válvula de exalação para reduzir o calor e a humidade
- Adaptação aos contornos do nariz e do rosto para uma vedação eficaz e reduzir o embaciamento da proteção ocular
- Proteção contra partículas perigosas e cancerígenas de base água e óleo, bem como partículas radioativas, agentes biológicos que são transportados pelo ar dos grupos de risco 2+3 e enzimas
- Para proteção nos trabalhos de desinfecção química e/ou biológica em locais com risco da presença de agentes químicos ou biológicos prejudiciais para a saúde dos trabalhadores (ex. SARS-CoV-2, Legionella,

etc.), entre outros que impliquem a exposição a poeiras, névoas perigosas e níveis incómodos de gases ácidos (ex. operações de soldadura, separação de resíduos, construção, pintura, etc.)

- EN 149:2001+A1:2009

Imagem ilustrativa:



## 5. PROTEÇÃO DO CORPO INTEIRO

### 5.1. FATO DE PROTEÇÃO QUÍMICA

Características:

- Fato de proteção química contra líquidos e partículas, com características antiestáticas
- Tipo 5B (EN 13982-1) e 6B (EN 13034)
- Capuz, punhos, cintura e tornozelos com elástico de ajuste
- Sistema de fecho com zip de dupla via selado
- Estanque a líquidos, aerossóis e poeiras de pequenas dimensões
- EN 13982-1:2004+A1:2010, EN 13034:2005+A1:2009, EN 14126:2003+AC:2004, EN 1073-2:2002, EN 1149-5:2018
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



### 5.2. FATO DE PROTEÇÃO BIOLÓGICA E QUÍMICA

Características:

- Fato de proteção biológica e química contra agentes biológicos, líquidos, líquidos pressurizados, aerossóis líquidos e partículas, com características antiestáticas
- Tipo 3B e 4B (EN 14605), 5B (EN 13982-1) e 6B (EN 13034)
- Capuz, punhos, cintura e tornozelos com elástico de ajuste
- Sistema de fecho com zip de dupla via estanque
- Estanque a líquidos, aerossóis e poeiras de pequenas dimensões
- EN 14605:2005+A1:2009, EN 13982-1:2004+A1:2010, EN 13034:2005+A1:2009, EN 14126:2003+AC:2004, EN 1073-2:2002, EN 1149-5:2018
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



### 5.3. FATO DE PROTEÇÃO CORPO INTEIRO DESCARTÁVEL

#### Características:

- Fato descartável em polipropileno, com aspeto de tecido não tecido
- Capuz, punhos, cintura e tornozelos com elástico de ajuste
- Sistema de fecho frontal com zip
- Confere barreira de proteção do corpo inteiro contra aerossóis e poeiras
- EN ISO 13688:2013+A1:2021
- Tamanhos: vários

#### Imagem ilustrativa:



## 6. PROTEÇÃO DO TRONCO

### 6.1. CINTO LOMBAR

#### Características:

- Cinto lombar ergonómico apropriado para a prevenção de LME (lesões musculoesqueléticas)
- Com fecho velcro ajustável para regular a tensão
- Com alças ajustáveis e amovíveis
- Lavável
- Tamanhos: vários

#### Imagem ilustrativa:



## 6.2. AVENTAL EM CRUTE COM PEITO

### Características:

- Avental de proteção em crute para proteção dos trabalhos de soldadura
- Cintas e aperto em crute com fivelas
- Cosido com fio Kevlar
- Com alça ajustável
- EN13688:2013, EN ISO 11611:2007 Classe 1/2 A1
- Dimensões (mínimas): Comprimento - 80 cm / largura - 60 cm

### Imagem ilustrativa:



## 6.3. AVENTAL IMPERMEÁVEL PARA MOTORROÇADORA

### Características:

- Avental reutilizável e impermeável, fabricado em polipropileno de elevada resistência e respirável
- Proteção adequada contra salpicos de intensidade média a elevada e de visibilidade elevada
- Resistência a uma extensa gama de produtos químicos, gorduras, óleos, massa lubrificante, furos e abrasão
- Flexibilidade e resistência que permita uma limpeza fácil
- Cinta ajustável ao nível da cintura
- Utilização prevista para trabalhos com motorroçadora, lavagem de pavimentos, tanques ou outras infraestruturas com água a jacto/ sob pressão, isentos ou não de resíduos e/ou produtos gordurosos ou outros

### Imagem ilustrativa:



## 7. PROTEÇÃO DAS MÃOS E BRAÇOS

### 7.1. LUVAS DE PROTEÇÃO

#### 7.1.1. LUVA EM POLIÉSTER/ALGODÃO SEM COSTURAS

### Características:

- Luvas em têxtil para uso em ambiente seco
- Ergonómicas e permeáveis

- Ambidestras
- Proteção nos trabalhos de cargas e descargas, de logística
- Marcação CE: Cat. II
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



### **7.1.2. LUVA BRANCA PARA MONTAGEM PRECISÃO E ARQUIVO**

Características:

- Luvas tricotadas em poliamida/nylon
- Pulso de elástico
- Ambidestro
- Bom ajuste à mão
- Boa maneabilidade e flexibilidade
- Não soltam pelo
- Proteção nos trabalhos de manutenção, de manipulações finas em ambiente seco e limpo que exige uma proteção do produto, operações de acabamento minucioso
- Cor: branco
- Certificação CE: Cat. II
- Tamanhos: vários (mínimo S ao L)

Imagem ilustrativa:



### **7.1.3. LUVA COM PROTEÇÃO QUÍMICA DE LÁTEX REFORÇADO**

Características:

- Luva de látex reutilizável para proteção química, mecânica e biológica
- Proteção química mínima correspondente ao Tipo A (EN 374-1)
- Proteção mecânica mínima de 3.1.2.1.X (EN 388)
- Proteção biológica mínima contra bactérias e fungos (EN 374-5)
- Interior flocado e bordo enrolado
- Superfície com relevo antiderrapante na palma e nos dedos, para melhor aderência em ambientes húmidos e secos
- Marcação CE: Cat. III
- EN 374-1:2016+A1:2018, EN 374-5:2016, EN 388:2016+A1:2018

- Dimensões mínimas: espessura - 0,7 mm ( $\pm 0.05$  mm) / comprimento - 300 mm ( $\pm 30$  mm)
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



#### **7.1.4. LUVA COM PROTEÇÃO QUÍMICA DE NITRILO**

Características:

- Luva de nitrilo reutilizável para proteção química, mecânica e biológica
- Proteção química mínima correspondente ao Tipo A (EN 374-1)
- Proteção mecânica mínima de 3.1.0.1.X (EN 388)
- Proteção biológica mínima contra bactérias e fungos (EN 374-5)
- Interior flocado (100% algodão)
- Superfície com relevo antiderrapante na palma e nos dedos, para melhor aderência em ambientes húmidos e secos
- Marcação CE: Cat. III
- EN 374-1:2016+A1:2018, EN 374-5:2016, EN 388:2016+A1:2018
- Dimensões mínimas: espessura - 0,43 mm ( $\pm 0.05$  mm) / comprimento - 300 mm ( $\pm 30$  mm)
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



#### **7.1.5. LUVA COM PROTEÇÃO MECÂNICA DE NITRILO COM FORRO EM ALGODÃO**

Características:

- Proteção química mínima correspondente ao Tipo A (EN 374-1)
- Proteção mecânica mínima de 4.1.2.1.X (EN 388)
- Proteção biológica mínima contra bactérias e fungos (EN 374-5)
- Redução da fadiga da mão pela forma anatômica
- Boa aderência pelo padrão antiderrapante
- Com borda anti gotejamento enrolada e flocado interior em algodão para boa absorção da transpiração
- Proteção nos trabalhos de manipulação geral, manutenção, agrícola, construção, etc.
- Certificação CE: Cat. III

- EN 374-1:2016+A1:2018, EN 374-5:2016, EN 388:2016+A1:2018
- Dimensões mínimas: espessura – 1,0 mm ( $\pm 0.1$  mm) / comprimento - 440 mm ( $\pm 20$  mm)
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



### **7.1.6. LUVA DE PROTEÇÃO INDUSTRIAL DE PVC**

Características:

- Luva com revestimento de PVC com acabamento rugoso sobre a mão e liso no manguito
- Proteção química mínima correspondente ao Tipo C, KL (EN 374-1)
- Proteção mecânica mínima de 4.1.2.1.A (EN 388)
- Proteção biológica mínima contra bactérias e fungos (EN 374-5)
- Boa destreza e flexibilidade
- Acabamento rugoso da mão para permitir boa aderência a produtos escorregadios
- Manguito selado para evitar a entrada de líquidos
- Interior sem costuras
- Proteção nos trabalhos de manutenção, limpeza e manipulação de produtos químicos e peças oleosas, construção, etc.
- Certificação CE: Cat. III
- EN 374-1:2016+A1:2018, EN 374-5:2016, EN 388:2016+A1:2018
- Dimensões mínimas: espessura – 1,5 mm ( $\pm 0.15$  mm) / comprimento - 660 mm ( $\pm 40$  mm)
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



### **7.1.7. LUVA COM PROTEÇÃO QUÍMICA E BIOLÓGICA DESCARTÁVEL**

Características:

- Luva em nitrilo para maior durabilidade, elasticidade e resistência à perfuração
- Proteção química mínima correspondente ao Tipo B, JKP (EN 374-1)
- Proteção biológica mínima contra bactérias, fungos e vírus (EN 374-5)
- Luvas extrafinas que proporcionam a execução de trabalhos onde é necessário deter sensibilidade e destreza manual (mecânica automóvel, limpeza e manutenção)

- Ambidestra e sem pó/talco
- Superfície da palma da mão texturizada para melhor aderência em ambientes húmidos, secos e oleosos
- Certificação CE: Cat. III
- EN 374-1:2016 Tipo B, EN 374-5:2016
- Cor: preto
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



#### **7.1.8. LUVA DE PROTEÇÃO DE SENSIBILIDADE NITRÍLICA**

Características:

- Luva em nylon e forro spandex com elevada resistência à abrasão e ao rasgo
- Proteção mecânica mínima de 4.1.3.1.X (EN 388)
- Revestimento em nitrilo de microespuma/ borracha de nitrilo butadieno
- Boa ventilação no dorso da mão
- Certificação CE
- EN 388:2016+A1:2018
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



#### **7.1.9. LUVA DE PROTEÇÃO ANTICORTE RESPIRÁVEL**

Características:

- Luva com resistência mínima de nível 4 à abrasão e ao rasgo, de nível 3 à perfuração e de nível D ao corte – 4.X.4.3.D (EN388)
- Suporte de malha de fibra de polietileno de alta densidade (HDPE), sem costuras
- Revestimento duplo da palma da mão, com primeira camada de nitrilo liso e segunda camada de espuma de nitrilo, conferindo excelente impermeabilização
- Punho em tecido elástico
- Certificação CE: Cat. II
- EN 388:2016+A1:2018
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



#### **7.1.10. LUVA DE PROTEÇÃO ANTICORTE IMPERMEÁVEL**

##### Características:

- Luva com resistência mínima de nível 4 à abrasão e ao rasgo, de nível 3 à perfuração e de nível D ao corte – 4.X.4.3.D (EN388)
- Suporte de malha de fibra de polietileno de alta densidade (HDPE), sem costuras
- Revestimento duplo da palma da mão, com primeira camada de nitrilo liso e segunda camada de espuma de nitrilo, conferindo excelente impermeabilização
- A primeira camada de nitrilo deve garantir a estanquicidade do dorso da mão, conferindo proteção contra a água
- A segunda camada de nitrilo areado deve permitir um agarre excelente dos objetos manipulados em meio seco ou húmido
- Punho em tecido elástico
- Certificação CE: Cat. II
- EN 388:2016+A1:2018
- Tamanhos: vários

##### Imagem ilustrativa:



#### **7.1.11. LUVA TIPO CHEFE EM PELE**

##### Características:

- Luva em pele flor de cor natural
- Proteção mecânica mínima de 2.1.2.1.A (EN 388)
- Proteção térmica mínima de X.1.X.X.X (EN 407)
- Boa resistência à abrasão e ao rasgo
- Costuras reforçadas e elástico no dorso junto ao pulso
- Para proteção geral (cargas e descargas manuais)
- Marcação CE: Cat. II
- EN 388:2016+A1:2018, EN 407:2020
- Tamanhos: vários

##### Imagem ilustrativa:



#### 7.1.12. LUVA ANTI-VIBRAÇÃO

Características:

- Especialmente concebidas para reduzir os efeitos da vibração
- Proteção mecânica mínima de 4.1.4.2.X (EN 388)
- Diminuição das vibrações na utilização de martelos perfuradores e demolidores de cimento, entre outros
- Revestimento calibre 10 para destreza
- Certificação CE: Cat. II
- EN 388:2016+A1:2018, EN 10819:2013
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



#### 7.1.13. LUVA DE PROTEÇÃO PARA MOTOSSERRISTA EM PELE HIDROFUGADA

Características:

- Fabricada em pele de bovino hidrófuga
- Proteção mecânica mínima de 2.1.3.2.A (EN 388)
- Proteção térmica mínima de 2.1.X.X.X. (EN 407)
- Proteção contra o corte na realização de trabalhos com motosserra – Classe 2 (EN 11393-4)
- Pele de crute no dorso, com material autoblocante e com reforço de fibras sintéticas
- Luva da mão esquerda com mais camadas de reforço e proteção
- Resistência a determinados produtos químicos e é lavável
- Certificação CE: Cat. III
- EN 388:2016+A1:2018, EN 407:2020, EN 11393-4:2019
- Tamanhos: vários

Imagem ilustrativa:



#### **7.1.14. LUVA DE PROTEÇÃO MULTIFUNÇÃO DE ALTA PERFORMANCE PARA SOLDADOR E TRATADOR DE ANIMAIS**

##### Características:

- Luva com resistência mecânica e térmica apropriada para atividades de soldadura e tratador de animais
- Luva em couro de qualidade superior para melhor destreza, conforto e proteção mecânica e térmica
- Luva com reforço da palma da mão e do polegar, cosida em fio de aramida, dotada de forro completo de algodão de lã para melhor isolamento térmico e aperto elástico no pulso
- Proteção mínima contra o risco térmico de 412X1X (EN407:2020) adequado aos trabalhos de soldadura
- Proteção mínima contra o risco mecânico de 4.2.3.4.X (EN388:2016+A1:2018) adequado a trabalhos com elevado risco de perfuração e rasgo da pele provocada por elementos metálicos e/ou animais (gatos, aves, cães, etc.)
- EN 388:2016+A1:2018, EN 407:2020, EN 12477:2001+A1:2005 (Tipo A)
- Tamanhos: vários

##### Imagem ilustrativa:



#### **7.1.15. LUVA DIELÉTRICA**

##### Características:

- Luvas com proteção contra riscos elétricos para trabalhos em tensão
- Classe 0 (Resistente a uma tensão máxima de 1 000V)
- EN 60903:2003
- Tamanhos: 8/M; 9/L; 10/XL

##### Imagem ilustrativa:



#### **7.1.16. LUVA INTERIOR DE KEVLAR OU NOMEX**

##### Características:

- Luva interna compatível com luvas dielétricas fornecidas em 7.1.14
- Luva interna fina para conforto e absorção do suor
- Proteção contra queimaduras de choque (propriedades retardantes à chama), mínimo 411XXX (EN407)

- EN 407:2020
- Tamanhos: 8/M; 9/L; 10/XL

Imagem ilustrativa:



### **7.1.17. LUIA DE SOBREPUSIÇÃO EM COURO**

Características:

- Luua de sobreposição em couro, compatível com as luuas dielétricas fornecidas em 7.1.14
- Proteção contra riscos mecânicos, mínimo 3.1.3.2.X (EN 388)
- EN 388:2016+A1:2018

Imagem ilustrativa:



## **7.2. MANGUITOS DE PROTEÇÃO**

### **7.2.1. MANGUITO DE SOLDADOR EM CRUTE**

Características:

- Manguitos em crute com fio de aramida para resistência da costura superior
- Aperto em elástico nas extremidades
- Resistência ao calor e à perfuração
- Proteção nos trabalhos de serralharia, manutenção, soldadura
- Certificação CE: Cat. III
- EN ISO 11611:2015
- Dimensões (mínimas): comprimento – 300mm

Imagem ilustrativa:



### 7.2.2. MANGUITO DE MOTOSSERRISTA COM PROTEÇÃO ANTICORTE

#### Características:

- Manguito de motosserrista com proteção anticorte
- Categoria de proteção anticorte da Classe 1, para ferramentas de corte com velocidade de rotação até 20m/s (EN 11393-6)
- Revestimento protetor de motosserra completo, a 360° ao redor do braço
- Ajustável ao braço através de um elástico tensor na zona do pulso e de um cordão acima do cotovelo
- Manguito respirável com material que promove a ventilação do braço
- Tecido repelente à água, apropriado para trabalhos no exterior
- EN 11393-6:2019
- Tamanhos: único (ajustável)

#### Imagem ilustrativa:



## 8. PROTEÇÃO DOS MEMBROS INFERIORES

### 8.1. CALÇA ANTICORTE PARA MOTOSSERRISTA

#### Características:

- Proteção contra o corte na frente das pernas e na pélvis, design A (EN 11393-2)
- Categoria de proteção anticorte da Classe 1, para ferramentas de corte com velocidade de rotação até 20 m/s (EN 11393-2)
- Várias camadas de proteção
- Aberturas de ventilação com fecho de correr
- Certificação CE
- EN 11393-2:2019
- Tamanhos: vários

#### Imagem ilustrativa:



## 8.2. PERNEIRAS ANTICORTE PARA MOTOSSERRISTA

### Características:

- Para utilização ocasional de motosserras
- Confortável, leve e transpirável (preferencialmente 655 poliéster, 35% algodão)
- Fácil de colocar e tirar
- Com várias cintas de ajuste reguláveis para ajustar ao utilizador
- Nível de proteção para motosserra da Classe 1 (20m/s)
- EN 11393-2:2019
- Tamanhos: vários

### Imagem ilustrativa:



## 8.3. PROTEÇÃO DOS JOELHOS – INTERIOR EM ESPUMA EVA

### Características:

- Interior acolchoado
- Aperto com velcro ou fivela
- Composição: nylon com espuma EVA
- Certificação CE
- EN 14404:2004+A1:2010 Tipo 1 (nível 0)

### Imagem ilustrativa:



#### 8.4. PROTEÇÃO DOS JOELHOS – INTERIOR EM GEL

##### Características:

- Apoio extra para o quadrícepe acima do joelho com alça superior
- Design em dobradiça para facilitar o movimento e evitar a deformação
- Escudo exterior antiderrapante em borracha termoplástica resistente ao corte e à abrasão
- Escudo interior almofadado de espuma EVA
- Preenchimento interior de espuma de gel espessa
- Cintas de aperto ajustáveis em neopreno, aliando resistência e durabilidade ao conforto
- Composição: espuma EVA, borracha de neopreno e inserções de gel de silicone
- Certificação CE
- EN 14404:2004+A1:2010 Tipo 1 (nível 2)

##### Imagem ilustrativa:



#### 8.5. PROTEÇÃO DOS JOELHOS E CANELAS PARA MOTORROÇADORA

##### Características:

- Fabricado em polietileno com almofadas no interior
- Aperto com velcro ou fivelas reguláveis
- Com proteção do joelho e tornozelo
- Certificação CE

##### Imagem ilustrativa:



#### 8.6. POLAINITOS DE PROTEÇÃO EM CRUTE

##### Características:

- Polainitos para soldador em crute
- Proteção para pés e canelas contra salpicos de metais fundidos e partículas incandescentes emitidas nos trabalhos de soldadura
- Aperto lateral com velcro e tiras em baixo
- Certificação CE
- EN ISO 11611: 2007

- Dimensões (mínimas): altura - 30cm

Imagem ilustrativa:

